

IV EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA *Embrapa Florestas*

Colombo - 05 a 09 de dezembro de 2005

Embrapa[Apresentação](#)[Ficha Catalográfica](#)[Programa](#)[Lista de Autores](#)[Lista de Trabalhos](#)[Agradecimentos](#)

003

ECOLOGIA DA POLINIZAÇÃO EM *Ocotea porosa* (Ness ex Martius) *Liberato Barroso* (LAURACEAE)

1

Ygor Reis Müller²Valderês Aparecida de Sousa³Isabela Galarda Varassin⁴

O conhecimento da biologia da polinização de espécies é essencial, pois é fundamental para a manutenção da variabilidade genética das plantas assim como para a manutenção local das populações de polinizadores. Isto é especialmente importante em espécies vulneráveis ou ameaçadas de extinção, como imbuia (*Ocotea porosa*), que precisam ser urgentemente conservadas. Este trabalho tem por objetivos descrever aspectos da biologia floral da imbuia relacionados com a polinização e seus polinizadores. Para descrição dos aspectos da biologia floral foram feitas observações, nas imediações da *Embrapa Florestas*, em campo e em flores conservadas em etanol 70 %. A espécie é hermafrodita. A flor apresenta seis tépalas, seis estames externos, maiores, e três internos, menores, cada estame possui uma antera com quatro aberturas valvares. Existem seis nectários na base do ovário e três estaminódios localizados entre os estames menores. O início da antese se caracteriza pela exposição do estigma e a presença dos nectários hidratados. A partir do segundo dia de antese acontece abertura dos estames internos e então no terceiro dia a dos estames externos. O final da antese é evidenciado pela desidratação de suas estruturas florais. A imbuia é, portanto uma espécie protogínica, em função da abertura posterior das anteras em relação ao início da antese. A receptividade do estigma foi investigado do através do teste com peróxido de hidrogênio ao longo da antese. Durante todo o período da antese, cerca de sete dias, o estigma reagiu positivamente para o teste da catalase, indicando receptividade. A atividade dos polinizadores foi observada ao longo da antese por observação focal. Os visitantes florais foram coletados, sacrificados e montados em alfinetes entomológicos. Seus padrões de visitaçao e comportamento foram registrados. Os polinizadores capturados no período de antese são em sua maioria pertencentes à ordem Diptera com alguns registros de Coleoptera. Dípteros visitam várias flores, acessando-as por vôo, enquanto que Coleópteros se locomovem pela inflorescência, gastando mais tempo em cada flor. O provável recurso usado pelos visitantes é o néctar. Ensaio de eficiência de polinizadores foram realizados e se encontram em andamento.

¹ Parte do Trabalho de Conclusão de Curso em desenvolvimento na *Embrapa Florestas*

² Aluno do curso de Ciências Biológicas, Universidade Tuiuti do Paraná

³ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, valderes@cnpf.embrapa.br

⁴ Professora da Universidade Tuiuti do Paraná